A AUTOFICÇÃO EM *QUASE MEMÓRIA, QUASE ROMANCE* DE CARLOS HEITOR CONY.

# Caroline de Almeida Delgado

**Palavras Chave:** autoficção; memória; escrita do eu.

**Resumo**

A autoficção é uma tendência contemporânea da escrita do eu que muitos teóricos preferem definir como uma evolução do clássico modelo autobiográfico. Teorizada e estudada por críticos literários da francofonia e praticada por escritores da migração e mobilidade cultural, a autoficção é um termo pouco estudado no contexto brasileiro. Sendo assim, o projeto de pesquisa intitulado "Autoficção e variações (auto)biográficas: tendências contemporâneas da escrita do eu" (CNPq 2011/2012) tem como objetivo o levantamento de obras ficcionais brasileiras para compor um *corpus* de autores que se servem da autoficção para (re)construir suas narrativas de vida. Portanto, é a partir da leitura crítica de *Quase memória.* Quase-romance (1995), uma das primeiras obras catalogadas pela pesquisa como autoficcional, que pretendemos apresentar os resultados desse trabalho e, consequentemente, pensar a autoficção enquanto gênero contemporâneo da escrita do eu. Para que seja possível entender a relevância das teorias que buscam definir o gênero e diferenciá-lo dos demais gêneros da narrativa íntima, uma breve apresentação teórica também será necessária para o embasamento deste trabalho de pesquisa que nos propomos.